

Prefeitura de São Gonçalo - Rio de Janeiro

# SÃO GONÇALO - RJ

Professor Docente II

Volume I

NV-030MR 20



Cód.: 9088121442450

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/12/1998.  
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo [sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br).

## **OBRA**

Prefeitura de São Gonçalo - RJ

Professor Docente II

EDITAL Nº 001/PMSG/2020

Atualizada até 03/2020

## **AUTORES**

Língua Portuguesa - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Noções de Informática - Profº Ovidio Lopes da Cruz Netto

História e Geografia de São Gonçalo - Profª Elines Francisca Pereira Nojiri

Fundamentos da Educação – Noções Básicas da LDB - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Legislação - Profº Fernando Zantedeschi

Conhecimentos Pedagógicos - Profª Elines Francisca Pereira Nojiri

Metodologia das Ciências - Profª Ana Maria B. Quiqueto e Profª Jaqueline Lima

Metodologia da História e da Geografia - Profª Ana Maria B. Quiqueto

Metodologia da Linguagem - Profª Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco e Ana Maria B. Quiqueto

Metodologia da Matemática - Profº Bruno Chieriegatti, Joao de Sá Brasil e Ana Maria B. Quiqueto

Noções básicas de Políticas Educacionais - Profª Ana Maria B. Quiqueto

## **PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO**

Aline Mesquita

Josiane Sarto

Roberth Kairo

## **DIAGRAMAÇÃO**

Dayverson Ramon

Paulo Martins

Rodrigo Bernardes

Willian Lopes

## **CAPA**

Joel Ferreira dos Santos

Edição MAR/2020



[www.novaconcursos.com.br](http://www.novaconcursos.com.br)

[sac@novaconcursos.com.br](mailto:sac@novaconcursos.com.br)

# SUMÁRIO

## LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e Interpretação de Textos.....	01
Morfologia: Classes de Palavras Variáveis e Invariáveis: Conceito, Classificação e Emprego.....	08
Sintaxe: Frase, Oração, Período Simples e Composto; Termos da Oração .....	46
Concordância Nominal e Verbal .....	56
Regência Nominal e Verbal.....	63
Colocação dos Pronomes Átonos .....	69
Semântica: Sinonímia, Antonímia, Homonímia, Paronímia; Conotação e Denotação; Figuras de Sintaxe, de Pensamento e de Linguagem.....	69

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Conceito de Internet e Intranet. Ferramentas e Aplicativos de Navegação, de Correio Eletrônico, de Grupo de Discussão, de Busca e Pesquisa.....	01
Procedimentos, Aplicativos, Dispositivos para Armazenamento de Dados e Para Realização de Cópia de Segurança (Backup).....	16
Principais Aplicativos para Edição de Texto, Planilhas Eletrônicas, Geração de Material Escrito, Audiovisual e Outros.....	23

## HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE SÃO GONÇALO

Histórico municipal .....	01
Aspectos Geográficos.....	01
Potencialidades do Município. Atividades econômicas. Patrimônio histórico, arte e cultura. Símbolos do Município. ....	02

## FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – NOÇÕES BÁSICAS DA LDB

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96: princípios, fins e organização da Educação Nacional; níveis e modalidades de Educação e Ensino.....	01
O Ensino Fundamental a partir da Lei nº 9.394/96; as diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Fundamental.....	20
Diretrizes para Educação de Jovens e Adultos.....	22
Diretrizes para Educação Especial .....	22
Estatuto da criança e do adolescente - ECA (Lei n.º 8.069, de 13/07/1990).....	35

# SUMÁRIO

## LEGISLAÇÃO

Lei Municipal nº 050 de 1991 (Estatuto do Servidor Público Municipal do Município de São Gonçalo- RJ). Disposições gerais. Provimento: disposições gerais; nomeação; posse e exercício; estabilidade e estágio probatório; readaptação. Tempo de serviço. Vacância. Direitos e vantagens: remuneração; aposentadoria; gratificações e adicionais; gratificações pelo exercício de cargo em comissão e de função gratificada; gratificação natalina; gratificação por exercício de cargo em tempo integral e dedicação exclusiva; adicional por tempo de serviço; adicional de férias; adicional de produtividade; salário família; auxílio doença; vale transporte; licenças; férias. Regime Disciplinar: deveres; proibições. Acumulação. Responsabilidades. Penalidades. Lei Orgânica do Município .....	01
--	----

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Aspectos Filosóficos Da Educação – O Pensamento Pedagógico Moderno: Iluminista, Positivista, Socialista, Escola Novista, Anti Autoritário, Crítico .....	01
Tendências Atuais: Liberais E Progressistas; O Pensamento Pedagógico Brasileiro: Correntes E Tendências Na Prática Escolar; A Constituição Histórica Da Escola Pública Brasileira; A Educação Brasileira Na Contemporaneidade: Desafios E Avanços.....	14
Aspectos Sociológicos Da Educação – As Bases Sociológicas Da Educação, A Educação Como Processo Social, As Instituições Sociais Básicas, Educação Para O Controle E Para A Transformação Social, Cultura E Organização Social, Desigualdades Sociais, A Relação Escola / Família / Comunidade; Educação E Sociedade No Brasil.....	28
Aspectos Psicológicos Da Educação A Relação Desenvolvimento / Aprendizagem: Diferentes Abordagens, A Relação Pensamento / Linguagem: A Formação De Conceitos, Função Simbólica, O Papel Da Brincadeira No Desenvolvimento, O Processo De Alfabetização.....	37
Aspectos Do Cotidiano Escolar – A Avaliação Como Parte Integrante Do Processo De Ensino-Aprendizagem: Funções Da Avaliação Escolar E A Análise Dos Resultados, O Fracasso Na Alfabetização; A Relação Professor / Aluno; Currículo, Interdisciplinaridade E Transversalidade; Os Conteúdos De Aprendizagem .....	47
A Democratização Da Escola: Participação, Autonomia E Autogestão; A Organização Social Da Classe; Educação E Trabalho; As Novas Tecnologias; Os Direitos Da Criança E Do Adolescente; A Sala De Aula E Sua Pluralidade ...	60
Diretrizes, Parâmetros, Medidas E Dispositivos Legais Para A Educação – A Ldb Atual; O Estatuto Da Criança E Do Adolescente .....	65
Os Parâmetros Curriculares Nacionais Para O Ensino Fundamental .....	66
As Diretrizes Curriculares Para O Ensino Fundamental E Para A Educação Infantil .....	96
O Regimento Escolar Básico Da Rede Pública Municipal De Ensino De São Gonçalo. Políticas Públicas De Alfabetização ..	105
Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil.....	106
Ensino Fundamental Em 9 Anos - Lei Nº 10.172/01, Meta 2 Do Ensino Fundamental .....	107

# SUMÁRIO

## METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS

Ciências Naturais no Ensino Fundamental - Caracterização da Área; Fases e Tendências Dominantes; Ciências Naturais, Cidadania e Tecnologia; Aprender e Ensinar Ciências Naturais: A Experimentação.....	01
Ciências e Métodos Científicos; Abordagem Metodológica de Conteúdos; Temas e Atividades; Objetivos Gerais, Conteúdos e Avaliação Para o Ensino Fundamental (Ciclos Ou Séries); Orientações Didáticas.....	21
A Questão Ambiental - Meio Ambiente no Ensino Fundamental: Objetivos, Conteúdos, Avaliação, Orientações Didáticas.....	24
Meio Ambiente e Sociedade; Conceitos Ecológicos; Ciclos Biogeoquímicos; Cadeias, Teias e Pirâmides Ecológicas....	25
Reciclagem; Desequilíbrio Ecológico.....	32
Saúde No Ensino Fundamental - Concepção, Objetivos, Conteúdos, Avaliação, Orientações Didáticas. Orientação Sexual No Ensino Fundamental - Concepção, Objetivos, Conteúdos, Orientações Didáticas.....	35
Universo - Sistema Solar; O Sol Como Fonte de Energia; Movimentos da Terra e da Lua.....	71
Rochas e Solos - Origem, Tipos, Composição e Modificações; Combustíveis Fósseis.....	80
Ar Atmosférico - Composição; Relações Com os Seres Vivos; Pressão Atmosférica; Ventos; Poluição do Ar.....	88
Água - Propriedades Físicas e Químicas; Relações com os Seres Vivos; Ciclo da Água; Poluição da Água; Tratamento de Água e Esgoto.....	97
Seres Vivos - Características Gerais; Classificação; Animais Unicelulares e Pluricelulares (Invertebrados e Vertebrados): Características e Principais Representantes.....	105
Organização Geral dos Vegetais; Os Grandes Grupos Vegetais e Principais Representantes; Animais e Vegetais Parasitas.....	113
Biologia Humana - Noções Elementares de Anatomia e Biologia Humanas.....	113
Doenças Parasitárias e Carênciais.....	115
Noções de Higiene e Prevenção.....	125
Fundamentos de Química e Física - Estrutura e Propriedades da Matéria; Estados Físicos da Matéria e Mudanças de Estado; Elementos Químicos e Substâncias; Misturas e Combinações; Forças; Movimento Retilíneo Uniforme; Massa e Peso (Gravidade); Máquinas Simples; Luz; Som; Calor; Eletricidade; Magnetismo.....	127

## METODOLOGIA DA HISTÓRIA E DA GEOGRAFIA

Unidade I – A Geografia e a História no Ensino Fundamental – Objetivos e estudo. ....	01
Categorias da Geografia: paisagem, território, lugar.....	09
Conceitos fundamentais da História: fato histórico, sujeito histórico, tempo histórico.....	22
Metodologia. Recursos didáticos. Unidade II – Espaço – Localização e orientação – diferentes relações espaciais (topológicas, projetivas e euclidianas).....	27
Organização espacial: ação dos diferentes grupos sociais; espaços do cotidiano; relação organização espacial x classes sociais.....	29
Linguagem cartográfica: o aluno como mapeador; o aluno como usuário de mapas; interpretação de mapas (símbolos, legenda, orientação, escala).....	31
Unidade III –Tempo–O tempo físico: noções temporais(ordem e sucessão, duração, simultaneidade, qualificação do tempo). ....	44
O tempo social: caracterização de épocas na vida da cidade, do município, do estado.....	46
Unidade IV – Grupos Sociais – O indivíduo em diferentes grupos, relações entre os elementos, regras; Grupos e classes sociais, em diferentes sociedades no Brasil.....	48

# SUMÁRIO

## METODOLOGIA DA LINGUAGEM

A constituição do Leitor/Autor – O processo de aquisição da leitura e da escrita. Diferentes concepções.....	01
As funções sociais da linguagem.....	04
As produções da leitura. Elaboração e análise de atividade integrando os vários tipos de linguagem do processo de interlocução: verbal-oral e escrita; não-verbal-plástica, cênica, musical, gestual.....	09
Variabilidade lingüística – As modalidades escrita e falada. As variantes históricas, regionais, socioculturais, situacionais.....	19
Caráter criativo e produtivo da linguagem. Os diversos tipos de texto: cartas bilhetes, narrativas literárias, poemas, reportagens.....	40
Elementos e Relação da Estruturação Gramatical: o conteúdo semântico de aspectos morfossintáticos da Língua Portuguesa – Os fonemas e grafemas da Língua Portuguesa.....	43
A convenção ortográfica.....	43
A palavra: classe, estrutura e processos de formação. A frase e sua estrutura. O período e sua construção: coordenação e subordinação.....	48

## METODOLOGIA DA MATEMÁTICA

A Matemática no ensino fundamental – Números naturais. Operações. ....	01
Espaço e forma. ....	04
Grandezas e medidas. ....	36
Múltiplos e divisores. ....	41
Números racionais. Conceito e operações. ....	46
Avaliação em Matemática. Orientações didáticas.....	53
Tratamento da informação. ....	62
Resolução de problemas: objetivos, tipos de problemas, como propor e solucionar problemas em classe. A Matemática em uma visão construtivista. Matemática concreta.....	73
A Aritmética e a Geometria na pré-escola e nas primeiras séries do ensino fundamental. ....	73
Conteúdos e objetivos de Matemática no ensino fundamental.....	76

# SUMÁRIO

## NOÇÕES BÁSICAS DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Concepções De Educação, Conhecimento E Ensino: As Teorias Críticas E Não-Críticas Na Educação Brasileira; Construtivismo, Sócio Interacionismo E Concepção De Conhecimento; Currículo, Integração E Organização Dos Conteúdos Escolares.....	01
Política Curricular Da Secretaria Municipal De Educação De São Gonçalo: Política Inclusiva, Diversidade E Educação Especial.....	14
A Dimensão Étnico-Racial No Ensino Fundamental E A Lei N° 10.639, De 9/01/03.....	51
Fundamentos E Aspectos Organizacionais Da Educação Integral No Ensino Fundamental.....	55
Concepções, Critérios E Instrumentos De Avaliação Do Ensino E Da Aprendizagem Nos Ciclos De Formação.....	63
Organização Do Trabalho Pedagógico Na Escola: Fundamentos E Formas Dos Diferentes Níveis De Planejamento; Planejamento Participativo E Organização Do Trabalho Docente.....	72
Legislação: O Ensino Fundamental Na Ldb N° 9.394/96.....	79
A Lei Do Fundeb N° 11.494, De 20.06.07 E Suas Implicações Para O Financiamento Do Ensino Fundamental E De Suas Modalidades.....	79

# ÍNDICE

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Aspectos Filosóficos Da Educação – O Pensamento Pedagógico Moderno: Iluminista, Positivista, Socialista, Escola Novista, Anti Autoritário, Crítico .....	01
Tendências Atuais: Liberais E Progressistas; O Pensamento Pedagógico Brasileiro: Correntes E Tendências Na Prática Escolar; A Constituição Histórica Da Escola Pública Brasileira; A Educação Brasileira Na Contemporaneidade: Desafios E Avanços .....	14
Aspectos Sociológicos Da Educação – As Bases Sociológicas Da Educação, A Educação Como Processo Social, As Instituições Sociais Básicas, Educação Para O Controle E Para A Transformação Social, Cultura E Organização Social, Desigualdades Sociais, A Relação Escola / Família / Comunidade; Educação E Sociedade No Brasil .....	28
Aspectos Psicológicos Da Educação A Relação Desenvolvimento / Aprendizagem: Diferentes Abordagens, A Relação Pensamento / Linguagem: A Formação De Conceitos, Função Simbólica, O Papel Da Brincadeira No Desenvolvimento, O Processo De Alfabetização .....	37
Aspectos Do Cotidiano Escolar – A Avaliação Como Parte Integrante Do Processo De Ensino-Aprendizagem: Funções Da Avaliação Escolar E A Análise Dos Resultados, O Fracasso Na Alfabetização; A Relação Professor / Aluno; Currículo, Interdisciplinaridade E Transversalidade; Os Conteúdos De Aprendizagem.....	47
A Democratização Da Escola: Participação, Autonomia E Autogestão; A Organização Social Da Classe; Educação E Trabalho; As Novas Tecnologias; Os Direitos Da Criança E Do Adolescente; A Sala De Aula E Sua Pluralidade.....	60
Diretrizes, Parâmetros, Medidas E Dispositivos Legais Para A Educação – A Ldb Atual; O Estatuto Da Criança E Do Adolescente.....	65
Os Parâmetros Curriculares Nacionais Para O Ensino Fundamental .....	66
As Diretrizes Curriculares Para O Ensino Fundamental E Para A Educação Infantil.....	96
O Regimento Escolar Básico Da Rede Pública Municipal De Ensino De São Gonçalo. Políticas Públicas De Alfabetização .....	105
Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil.....	106
Ensino Fundamental Em 9 Anos - Lei Nº 10.172/01, Meta 2 Do Ensino Fundamental .....	107



## ASPECTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO – O PENSAMENTO PEDAGÓGICO MODERNO: ILUMINISTA, POSITIVISTA, SOCIALISTA, ESCOLANOVISTA, ANTI AUTORITÁRIO, CRÍTICO.

A Filosofia é um estudo relacionado à existência, ao conhecimento, a verdade, aos valores morais e estéticos, a mente e a linguagem. Seus métodos estão caracterizados pela argumentação.

Sua importância para a compreensão da sociedade e do mundo é para quebrar barreiras para que o indivíduo através de seu esforço obtenha um estado pleno de satisfação, ocasionando um momento de felicidade.

Através da argumentação podemos quebrar as barreiras dos nossos preconceitos, ideias erradas, de nossa realidade que não queremos mudar. Melhoramos nossas ideias, decisões e agimos melhor, já que nossas ações se baseiam naquilo que pensamos.

Já os problemas que a filosofia apresenta ajudam-nos a compreender melhor o mundo, fazendo-nos ter uma atitude crítica em relação às respostas e soluções apresentadas para os problemas da sociedade, com o objetivo de termos um mundo cada vez melhor para todos.

Mas enfrentamos grandes dificuldades para implementar esta disciplina no currículo escolar por diversos motivos.

Por parecer ser uma disciplina de resultados substanciais, por acreditar ser uma disciplina especulativa, que lida com problemas que ninguém sabe resolver. Então o que ensinar? Como lidar com a diversidade de teorias defendidas? Qual a competência e conteúdo central?

Temos também a cultura autoritária, onde encontramos dificuldade em questionar os grandes filósofos do passado, onde apenas poderemos estudar e expor as ideias de tal filósofo, sendo assim, estaremos estudando a história da filosofia.

Filosofar não é fazer relatórios sobre o que os filósofos pensam, e sim, fazer o que os filósofos fazem.

### **O contexto da Educação no século XXI e as desigualdades sociais**

A educação no século XXI tem como objetivo a transformação social, onde o educador provocará no educando a busca pela descoberta, pela pesquisa, por solucionar problemas.

Mas essa realidade ainda está longe do alcance de todos os alunos. Percebemos claramente a desigualdade na educação entre os que têm um poder aquisitivo maior e os que dependem de uma educação custeada pelo governo.

Já temos salas de aulas interativas, onde o aluno é um descobridor, um solucionador de problemas, um pesquisador e crítico.

Enquanto em outros lugares, a realidade é que muitas escolas nem tem carteiras e cadeiras escolares adequadas, salas de aula equipadas, livros didáticos, professores preparados.

Essa desigualdade absurda é reflexo de um governo que não tem princípios com a educação. Vem de uma cultura onde o governo é favorecido com a ignorância de seu povo. Onde a educação acaba por fazer o que a classe dominante lhes impõe.

### **A Indústria Cultural e sua interferência na realidade da Educação contemporânea**

A educação brasileira tem seus pontos altos e baixos, infelizmente a educação não é de qualidade para todo o indivíduo, pois a realidade social em que cada indivíduo se insere é diferente, a desigualdade social faz com que uns tenham uma educação de nível e outros não, ou seja, educação de qualidade é para poucos.

Segundo Otaíza de O. Romanelli (1986, p. 23), a educação no Brasil é profundamente marcada por desníveis e, por isso, a ação educativa se processa de acordo com a compreensão que se tem da realidade social em que se está submerso. Nesse processo, dois aspectos se distinguem: o gesto criador – que resulta do fato de o homem “estar-no-mundo e com ele relacionar-se” transformando-o e transformando-se; e o gesto comunicador – que o homem executa e, assim, transmite a outros os resultados de sua experiência.

Como podemos ver a educação brasileira sofre muitos impactos, dentre eles o da política, onde quem quer entender a educação não poderá jamais ignorar tais questões, pois estão diretamente envolvidas no processo educativo, já que se apresenta como um jogo que mostra uma realidade deturpada, colocando-se assim acima de prioridades educativas, pois os interesses dos poderosos menosprezam o que realmente tem valor no contexto social em que o homem é inserido.

Outro fator não menos importante e cada dia mais real no meio educativo que deve ser levado em conta, mas ainda não é reconhecido é a indústria Cultural que a cada dia que passa com a globalização vem sendo inserida em várias áreas sociais, invadindo também o contexto escolar e não percebemos tal influência por que também já fomos dominados pela indústria cultural.

### **Indústria Cultural é um termo concebido pelos teóricos Adorno e Horkheimer.**

Segundo Adorno e Horkheimer o produto cultural perde seu brilho, sua unicidade, sua especificidade de valor de uso quando se transforma em valor de troca, assim dissolvendo a verdadeira arte ou cultura, portanto acaba por cegar os homens da modernidade de massa, ocupando assim o espaço vazio que ficou deixado para o lazer, fazendo-nos ser irracionais e não percebermos a injustiça do sistema capitalista. Para que a população tenha fácil acesso a Indústria Cultural tem-se a televisão, ela chega às escolas quer através de programas do governo ou levada pelos próprios gestores, professores, alunos e funcionários escolares.

Em fim a Indústria Cultural já está inserida no cotidiano do ser humano, e este não consegue mais viver sem consumir tudo que lhe é oferecido através da mídia.

Com isso a própria escola acaba criando pequenos consumidores, fazendo-os querer cadernos, agendas de marcas renomadas, Hello Kit, Xuxa, Justin Beaber entre outros, isso quando a própria escola, no caso, as particulares adotam o uso obrigatório de agendas.

Com tudo isso esquecemo-nos de fazer uso da Filosofia da Educação que aprendemos nos cursos de formação, esquecemo-nos de colocar em prática os ensinamentos aprendidos nos tornando pessoas manipuláveis sem que saibamos dialogar com aquilo que lemos e fazemos deixando de refletir e analisar profundamente nosso comportamento.

### **A teoria de Pierre Boudieu vem mostrar a realidade da educação no Brasil**

Até que ponto a teoria do autor se aplica à nossa realidade?

A desigualdade na educação cada vez mais vem se destacando a olhos vistos, devido a vários motivos descritos por Pierre Boudieu, realmente sendo o papel da escola não transformar, e sim, reproduzir e reforçar as desigualdades sociais.

Sem incentivo e investimento por parte do governo, as escolas e educadores enfrentam a realidade de cada aluno e comunidade onde está localizada a escola, fazendo com que o conhecimento, postura e habilidades que o aluno traz da vida sejam reproduzidos na sala de aula, ao invés da escola começar do zero e superar as deficiências de conhecimento de cada aluno.

Temos salas de aulas superlotadas, poucos professores e professores com muitas disciplinas, sem tempo ou condição de investirem melhor em suas atuações em sala de aula.

Hoje em dia temos ONGs e movimentos de pessoas com poder aquisição melhor, para incentivar pequena parte de crianças a terem aulas de reforço e complementação curricular, para diminuir a desigualdade, lembrando que a parte atingida é muito pequena.

Vemos que a cada dia as famílias que tem condições financeiras estáveis, transferirem seus filhos para escolas particulares, para terem uma educação melhor.

Realmente o pessimismo de Bourdieu tem fundamentos concretos de que a competição escolar tomou âmbito incontornável, sem perspectivas de superação, por motivos culturais e governamentais.<sup>1</sup>

### **Pensamento Pedagógico Moderno**

O pensamento pedagógico moderno caracteriza-se pelo *realismo*.

A educação e a ciência eram consideradas um fim em si mesmo.

O Pensamento Pedagógico Moderno foi sendo estruturado num contexto de transformações sob diferentes dimensões da vida social. Estariam lançadas as primeiras ideias culturais e científicas que comporiam um conjunto de instituições de socialização e de produção do conhecimento que nos acostumamos a compreender como estruturas do mundo moderno.

Do ponto de vista epistemológico, de uma filosofia do conhecimento, pode-se dizer que o primado da razão e da luz, naquele tempo/espço estabeleceu-se a partir de ideias literárias e científicas renascentistas. Séculos após, o pensamento iluminista (humanista moderno) europeu está pautado em processos significantes de transformações no setor de produção, mas também dos

estilos de consumo de grupos sociais burgueses. Entre os séculos XVII e XIX as Revoluções Científicas, Burguesas conduziram o imaginário coletivo para a adoção de uma perspectiva racional de *progresso*, cuja tônica dar-se-ia pelo desenvolvimento técnico e burocrático, de produção e científico das sociedades europeias modernas e da América do Norte no século XIX, ainda o pensamento racional. Para Narodowski:

*a revolução industrial necessita tornar suas a física de Galileu, os princípios matemáticos newtonianos, a química de Lavoisier e a astronomia de Kepler, pois são esses os princípios teóricos que se encontram em condições de acudir para resolver as questões de tecnologia aplicada que irão se suscitando com base nos problemas gerados pela produção de mercadorias em grande escala. Os fundamentos dessas ciências haviam preexistido a seu uso tecnológico concreto durante dois séculos, mas foi necessário que um sujeito social - nesse caso, a burguesia industrial europeia - pudesse absorvê-los e ressignificá-los de um modo particular e conforme suas necessidades históricas (p.2).*

O mundo Ocidental gradativamente passou a substituir a fé, as trocas simbólicas graciosamente vindas das dádivas da natureza, ou vindas de dádivas da Igreja pela ordem política, cultural, científica e de trabalho do projeto de modernidade fundamentado no contrato social entre homens livres visando o bem comum. As representações da pedagogia moderna estão nesse espaço/tempo de ideias das primeiras descobertas de um humanismo europeu que aos poucos romperia com o humanismo católico. Na verdade, desde os *Trezentos* e *Quatrocentos*, segundo Manacorda (1992), a sociedade ensaiava mudanças, pois já estavam instalados os alicerces da modernidade, por exemplo, o progresso científico vindo das primeiras Escolas que originaram as primeiras Universidades, em 1300, mesmo essas tendo sido orientada pelo catolicismo. É esse o marco temporal que repousavam os primeiros mestres livres, localizados em cidades comuns que protagonizaram a instrução dos artesãos e mercadores, da aprendizagem matemática pelos livros de contabilidade, cuja prática pedagógica livre visava à formação escolástica e ainda a profissionalizante. Estaria nesse período, sobretudo o *espírito do humanismo moderno* (Capítulo VI a VII), um humanismo que, segundo Manacorda, fazia

*"autocrítica dos seus aspectos pedantescos e fossilizantes, ligados ao mero culto formal das letras e das palavras, ao novo conformismo gramatical e estilístico (...) ampliar-se o próprio quadro de atenção das palavras às coisas, do mundo antigo à atualidade, ou como diz Machiavelli, da 'contínua lição dos antigos' à "observação da realidade efetiva" e interferem autorizadamente junto ao poder político para sugerir uma nova e diferente organização da cultura e da instrução (p.185).*

Para Sacristán (1999) a educação é tida como ideal de progresso. Como utopia de modernidade cultural e material, a educação ganha discussão central em meio intelectual, cuja defesa pela escolarização das massas em bases da ciência era o mote para as sociedades modernas alcançarem a melhoria nas condições produtivas e de existência. Portanto, tornou-se uma perspectiva da sociedade entre os séculos XVII a XIX alcançar o ideal de universalização da educação como pressuposto de avanços

<sup>1</sup> Fonte: [www.portaleducacao.com.br](http://www.portaleducacao.com.br)

nos conhecimentos técnico científicos, mas também no desenvolvimento tanto material quanto espiritual da humanidade. (p.151).

### A Educação na Modernidade: algumas ideias

Objetivamos nesse trabalho demonstrar as raízes/ relações histórico sociais do pensamento pedagógico moderno. A história das ideias pedagógicas associa-se à ideia de progresso pela via da educação como fator de desenvolvimento social, que se daria pela inclusão dos indivíduos, obviamente respeitando um sistema de hierarquização nos processos de produção capitalista, (industrialização). A racionalização das estruturas (instituições burocráticas) dependia da disseminação de ideias que consolidariam um imaginário coletivo de progresso pelo avanço técnico-científico. Assim, a Educação Geral ou Profissionalizante passaram a ser uma "atividade instrucional e instrumental" universalizada para atender os trabalhadores livres e filhos, mas não como prática social formadora de homens partícipes do projeto societário moderno.

Gadotti (2001), em seu livro sobre as ideias pedagógicas, ressalta que o período compreendido como predominante de uma pedagogia moderna (Capítulo 6) representa um estágio em que a educação se configuraria na perspectiva de caráter intencional ou instrucional. Um processo sociocultural de muitas mudanças nas instituições tradicionais, pois o que era ensinado em muitos locais fora considerado obsoleto ou tendencioso, uma vez que no início a educação intencional esteve a serviço da classe dominante, o clero e a monarquia.

Na visão de Moacir Gadotti a mudança deu-se por descobertas dos primeiros humanistas mais desapegados do humanismo católico, tais como os ligados às ciências, dentre outros, René Descartes e a sua grande obra o "Discurso do Método", que remete aos quatro grandes princípios, tais como:

"jamais tomar alguma decisão sem conhecê-la evidentemente como tal; dividir todas as dificuldades quantas vezes forem necessários antes de resolvê-las; organizar os pensamentos começando pelas mais simples até as mais difíceis; e fazer uma revisão geral para não omitir nada". Essas premissas de Descartes constituem hoje como uma visão científica que pode ser relativizada, porque estando fora do contexto natural ou social daquela época, na atualidade podemos flexibilizar com mais outros princípios metodológicos, o que nos leva a crer que de acordo com os demais fundamentos científicos das diversas áreas das ciências naturais, o paradigma cartesiano não serve como único modelo analítico.

Em Manacorda (1992) estão entre os séculos XVI e XVIII as ideias que corroboraram para a organização de um pensamento moderno no âmbito da educação. Muitas dessas ideias surgiram em meio a Reforma (Luterana) e a Contrarreforma Católica, fato que acabou por consolidar alguns conhecimentos sobre ensino e aprendizagem. Não tardou para que os processos educacionais entre os séculos XVII e XVIII balizassem os ensinamentos por meio da adoção de livros e textos literários de, por exemplo, Rabelais, Diderot, Rousseau, Bacon e Locke<sup>3</sup>. Tal literatura contribuiu para a educação das crianças fora da visão disciplinador-moralista, o que propiciou a abertura para uma estrutura pedagógica tal como pressupunha

Rousseau em Emílio. Também contribuiu com a propagação de propostas educacionais envolvendo aspectos formativos de natureza mais científica voltada para a instrução-trabalho, como foi o caso da profissionalização dos *droguistas, herboristas, contadores e boticários*, por exemplo.

Em Libâneo (1992), o protagonista do pensamento pedagógico moderno está representado por João Amos Comênio, do século XVII. Como pastor protestante, ligado aos ensinamentos de seu rebanho, interessou-se pela teoria didática ao associar processos de ensino aos de aprendizagem. Ele ficou reconhecido pela obra *Didacta Magna*, tida não apenas como um método pedagógico para ensinar com rapidez as letras e às ciências, mas, sobretudo, como uma obra de princípios pedagógicos, psicológicos e filosóficos. Libâneo remete as ideias de Comênio tangenciando um período de avanços no campo da Filosofia e das Ciências, como as grandes transformações nas técnicas de produção, em contraposição às "ideias conservadoras da nobreza e do clero. O sistema capitalista, ainda insuficiente, já influenciava a organização da vida social, política e cultural (...) a Didática de Amos Comênio se assentava nos seguintes princípios: 1) a finalidade da educação é conduzir à felicidade eterna com Deus, pois é uma força poderosa de regeneração da vida humana. Todos os homens merecem a sabedoria (...) o homem deve ser educado de acordo com o seu desenvolvimento natural (...) a assimilação de conhecimentos não se dá instantaneamente, como se o aluno registrasse de forma mecânica (...) o método intuitivo consiste, assim, na observação direta, pelos órgãos dos sentidos, das coisas, para o registro das impressões" (p. 58)

Segundo Gadotti (2001) a ideia central de Comênio era a de que: *a escola ao invés de ensinar palavras, deveria ensinar o conhecimento das coisas*. Na visão de Manacorda (1992) no plano do pensamento pedagógico e da prática didática, o mérito de Comênio estivera na pesquisa e na valorização de todas as metodologias de ensino que na atualidade chamariamos de método ativo e que desde os primeiros passos do humanismo começaram a ser experimentadas.

Neste contexto, é que John Locke é tido como um dos importantes pensadores da política e da sociedade moderna, combatendo o inatismo, segundo Manacorda, ele disse que *nada existe em nossa mente que não tenha origem em nossa própria mente*. Por isso valorizava a educação das crianças, na medida em que ele entendia ser essa prática educativa infantil uma forma de preparar os adultos, que poderiam ser profissionais ou dirigentes, o que para Locke remetia a presença do professor numa ação ativa sobre a mente do educando. Para Manacorda "o espírito das novas classes dirigentes encontrava sua expressão no pensamento de Locke que se preocupava com a educação do *gentleman* (...) quanto às classes populares, ele se preocupava em prover as crianças, que viviam dos subsídios paroquiais com base na lei de pobres, com escolas tradicionais que preparavam para as atividades relacionadas com a indústria fundamental do país" (p.225).

Para Moacir Gadotti, o pensamento pedagógico moderno caracterizava-se pelo realismo, o que pressupunha a universalização da educação para manter o funcionamento das estruturas racionais. Assim, as ideias de Francis Bacon dividem as ciências e ainda ressaltavam que *saber é poder sobre tudo*.

Ainda, no dizer de Gadotti, de "humanista a educação tornou-se científica (...) o conhecimento só tinha valor quando preparava para a vida e para a ação". (p.154). O século XVII traria a luta das camadas populares pelo acesso à escola, portanto, a classe trabalhadora que surgia como livre para vender a sua força de trabalho, podia e devia ter um papel na mudança social. Também neste período, surgiram várias ordens religiosas católicas que se dedicavam à educação popular. Muitas dessas escolas ofereciam ensino gratuito na forma de internato. Tratava-se de uma educação filantrópica e assistencial.

Tangenciando o século XIX e início do século XX, por lá o positivismo comtiano (Comte) e spenceriano (Spencer) era focado na produção dos homens europeus e brasileiros de ciência, letras e filosofia. A missão desses homens primava pela organização das instituições sociais e político burocráticas de ensino-pesquisa. Após algumas buscas em autores e dicionários da área de ciências humanas e sociais, percebemos que, embora muitos dos "Homens de ciência e da política" tivessem se apoiado em Stuart Mill, H. Spencer e C. Darwin, foi principalmente em August Comte onde eles encontraram a matriz de suas formulações empírico-teóricas, que sustentaram a pesquisa e ensino das Escolas positivistas do Brasil.

No Dicionário de Ciências Sociais da Fundação Getúlio Vargas (1986) encontra-se a explicação sobre a obra de Comte, segunda a qual ele chegou à Lei da Classificação, especulando sobre uma visão paradigmática de ciências, ordenadamente compreendida em termos de uma crescente complexidade, indo da matemática, astronomia, física, química, biologia e sociologia à moral.

Pode-se destacar como um aspecto interessante na lógica de Comte o fato dele considerar que algumas ciências complexas, como a biologia, possuíam laços estreitos com a matemática, a química, a sociologia e a moral. No entanto, os laços que as uniam só poderiam ser explicados cientificamente pela "superioridade" de alguns fenômenos em relação aos outros, considerados inferiores. Segundo Comte, não se reduz a sociedade apenas pelo viés da economia política ou a elucubrações metafísicas; metodologicamente a racionalidade positiva se instala no raciocínio dedutivo-indutivo, daí vimos germinar o *experimentalismo*. Para Comte, portanto, é necessário "induzir para deduzir a fim de construir. A construção constitui a síntese total dos conhecimentos humanos" (p.938).

A partir das informações do Dicionário, pudemos constatar que Comte acreditava no progresso científico como um fator distintivo da Modernidade e as suas instituições, pois pressupunha que corroboraria, entre outras coisas, para o progresso da indústria e do comércio com vistas à continuidade da vida humana. Naquela época Comte entendia que "o espírito positivo e a noção de humanidade poderão criar uma comunhão intelectual que dê novas bases à condição humana. Cheio de otimismo, ele propõe a instituição de um comitê positivo, destinado a organizar a república ocidental, o que corresponde hoje à comunidade europeia" (p.938).

Muitos teóricos, literatos e cientistas contribuíram para o pensamento pedagógico moderno nas sociedades Ocidentais, contudo neste trabalho tratamos a nossa abordagem a partir de uma breve história das ideias.

No Brasil e no mundo Ocidental como um todo, para Libâneo as ideias pedagógicas de Comênio, Rousseau, Locke e outros formaram a base do pensamento pedagógico europeu moderno, difundido depois por todo o mundo, demarcando as concepções pedagógicas que hoje são conhecidas como Pedagogia Tradicional e Pedagogia Renovada. Mas a pedagogia Renovada

agrupa correntes que advogariam pela renovação da Pedagogia Tradicional. A pedagogia ocidental de meados e fins do século XIX resolveria os problemas colocados pelas discussões com as distintas alternativas e se encaminharia a configurar naquela época o futuro das disciplinas e campos de estudo pedagógico da escolarização. Nesse processo de uma pedagogia que inicia na modernidade, as experiências e teorias precursoras originárias nos três séculos (XVI, XVII, XVIII) deram características típicas à consolidação da pedagogia moderna instalada no século XIX e XX, mas que ainda têm representações em pleno século XXI.

A Escola Nova no Brasil (defendida por Anísio Teixeira) e na América do Norte teve muita influência de John Dewey (1859-1952), que fora um educador e filósofo americano motivado pelo movimento de renovação da educação. Ele teve inspirações nas ideias de Rousseau, por exemplo. No entendimento de Dewey a escola não é uma preparação para a vida social e produtiva, é a própria vida, é o resultado da interação entre a vida do indivíduo e a experiência de estar vivendo. Segundo Libâneo (1992) tal inspiração deveu-se pela abordagem de ensino centrada numa concepção nova baseada nas necessidades e interesses imediatos das crianças. A luta de Rousseau se contrapunha as práticas escolares moralistas, disciplinadoras e de memorização baseada na educação da Idade Média, cuja objetividade era voltada para o poder da religião se infiltrando nas diversas esferas da vida social.

Para Manacorda "a emancipação das classes populares e das mulheres e expansão da instrução seguem, pois, *pari passu*". Nesse contexto, os sujeitos exigiam mudanças nas condições sociais para criação de sistemas de ensino e instrução gratuitos e laicos. A relação *educação-sociedade* pressupunha dois aspectos fundamentais "na prática e na reflexão pedagógica moderna: o

primeiro é a presença do trabalho no processo de instrução técnico profissional, que tenderia para todos (...) o segundo foi à descoberta da psicologia infantil com as suas experiências 'ativas'" (p.305). Então a "nova escola" moderna estaria no século XIX e XX centrada nas possibilidades de preparar homens para o desenvolvimento objetivo das capacidades produtivas da Revolução Industrial, onde a ideia de investir na educação da criança exaltaria a natureza espontânea (Rousseau viu isso) para que a sua psique ao longo da escolarização aderisse à perspectiva de uma valorização de instrução para a revolução democrática e científica. A pedagogia moderna caminhou com a ideia de uma nova escola que, por conseguinte, seria um laboratório da pedagogia ativa, uma contribuição do positivismo e do pragmatismo científico que tal dogma (corrente filosófica) preconizaria contra